
Painel 2

Monodia sacra: fontes, tradições, diálogos

Alberto Medina de Seiza
CESEM / NOVA FSCH

O painel é apresentado por três membros do Grupo de Investigação *Estudos de Música Antiga* do CESEM (<http://cesem.fcsh.unl.pt/investigacao/grupos-de-investigacao/estudos-de-musica-antiga/>) e centra-se sobre o vasto e multifacetado universo da monodia sacra conservado em fontes manuscritas. As comunicações, focando embora tradições distintas e repertórios diversos, procuram evidenciar que as fontes não são entidades isoladas, fechadas sobre si mesmas, antes estabelecem diálogos e intercâmbios culturais, seja com outras tradições, seja mesmo por meio da sua intrínseca recomposição. Este último ponto é considerado de modo particular por Elsa De Luca na sua análise do famoso *Antifonário* da catedral de Leão, um dos mais relevantes testemunhos do canto hispânico. A leitura paleográfica atenta não só revela sucessivos estádios de notação, decorrentes do arco temporal em que o manuscrito foi sendo elaborado, mas permite estabelecer conexões com outro manuscrito, concorrendo assim para a sua contextualização institucional. Os diálogos dentro de uma tradição e entre tradições distintas constituem também chave-de-leitura nuclear da comunicação de Océane Boudeau em torno do antifonário cartusiano. Tal como sucedeu com outras famílias monásticas, também a Cartuxa deu corpo a um repertório específico, identitário *hoc sensu* do seu próprio modo-de-ser litúrgico (da sua tradição). Mas a consideração alargada das fontes, como Boudeau demonstra, revela a disseminação de peças para lá dessa concreta tradição, com testemunhos noutros contextos, designadamente do sul de França ou da Península Ibérica. Tradição em diálogo é, por último, elemento estruturante da comunicação de Alberto Medina de Seiza sobre o costume litúrgico-musical da catedral de Coimbra antes das reformas tridentinas. A escassez de fontes representativas daquele uso torna difícil captar seus os elementos constitutivos, que só o estudo sistemático e comparativo dos manuscritos permitirá iluminar. Para esta sessão escolheu-se um particular segmento ritual: os cantos para as procissões litúrgicas conservados no MM 220 da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.

The music scribes of the León Antiphoner: layers of interventions on the notation

Elsa De Luca
CESEM / NOVA FSCH

I will focus first on the music scribes who prepared the notation of the manuscript in the early tenth century, then I discuss the later-hands which intervened on the original notation altering its appearance. I pay special attention to the main corrector of the Antiphoner, an eleventh-century scribe who could be also identified in another Visigothic manuscript connected with the royal entourage.

Elsa De Luca holds the position of Researcher at the NOVA University of Lisbon, where she is pursuing palaeographical research into Iberian musical notation. In addition, she is Coordinator of the [Portuguese Early Music Database](#); co-director of the new book series *Musicalia Antiquitatis & Medii Aevi* published by Brepols; and she was recently elected as a member of the Board of the *Music Encoding Initiative* for the 2019–21 term.

The Carthusian antiphony

Océane Boudeau

CESEM / NOVA FCSH – SAPRAT / EPHE

The works of Hansjakob Becker about the Carthusian liturgy gave the main features of this tradition which took one century for being unified and standardized. Since the studies of Becker, the knowledge of the medieval plainchant significantly grew, particularly thanks to the cataloguing and the indexation of numerous liturgical manuscripts. Far from wanting to be a complete presentation of the Carthusian liturgical music, this paper will however presents the main features of the Carthusian antiphony. The first results of my work show that the repertory of little disseminated Carthusian antiphons and responsories are common to the liturgical traditions of the South of France and the Iberian Peninsula.

Océane Boudeau is a Junior Researcher in CESEM at the Universidade Nova of Lisbon. She is also an Associated Researcher in SAPRAT–Savoirs et Pratiques du Moyen Âge au XIXe siècle at the École Pratique des Hautes Études (Paris). She is currently studying liturgical music in Portuguese sources and the networks of creation and diffusion of chant repertoires within the Iberian Peninsula.

A propósito da tradição litúrgico-musical da catedral de Coimbra: notas sobre o *Processional P-Cug MM 220*.

Alberto Medina de Seiza

CESEM / NOVA FSCH

A escassez de fontes tem dificultado a investigação sobre o costume litúrgico e a tradição musical da catedral de Coimbra até às reformas tridentinas. A proximidade geográfica e as conexões institucionais apontam para uma convergência litúrgica com os usos de Braga. Isto não significava necessariamente uma completa identificação, i. é, não impedia que a catedral de Coimbra conhecesse particularidades rituais, verificáveis também no plano melódico. Só o estudo sistemático das fontes afectas ao costume conimbricense permitirá um panorama mais consistente sobre a concreta realidade cultural. Procuramos considerar um desses poucos manuscritos completos: o *Processional P-Cug MM 220*. Destinado a servir aos cantores nas procissões rituais, o códice recolhe alargado conjunto de melodias que possibilita, pela análise comparativa, mais elementos sobre os modelos de cantochão em uso na catedral.

Alberto Medina de Seiza é doutorando em Ciências Musicais na FSCH-UNL, com orientação do Prof. Doutor Manuel Pedro Ferreira. Tem colaborado no projecto *Portuguese Early Music Database*.